

Após audiência na Vara da Fazenda Pública realizada nesta terça-feira (24), para discutir a dívida dos plantões médicos e também do extrateto, processo que corre desde 2013 e que refere-se a diferença de valores dos plantões médicos no Serviço de Urgência e Emergência (SMU) do hospital, ficou definido neste momento o pagamento por parte do município dos plantões.

A Prefeitura deve o pagamento dos plantões realizados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2016, dívida que não foi quitada pela ex-administração, totalizando R\$ 2,462,00, sendo R\$ R\$ 731.000,00 mil referentes a competência de outubro, R\$ 865.500,00 mil referente a novembro e R\$ 865.000,00 mil referente ao mês de dezembro.

Nesta terça-feira (24), por determinação da justiça já foram sequestrados dos cofres municipais R\$ 829.500,00 mil para pagamento de parte dos plantões. Ficou acordado que o restante serão pagos da seguinte forma: R\$ 767.000,00 nesta quarta-feira (25), R\$ 865.500,00 em 10 de fevereiro e o pagamento de janeiro em 28 de fevereiro, data que a Prefeitura colocará em dia suas dívidas relativas aos médicos plantonistas da Santa Casa.

Já com relação à dívida alegada pelo hospital com o chamado extrateto, volume de atendimento que sobrepõe ao contratado pela Prefeitura, será realizada uma auditoria. “Para consolidar os valores alegados pelo hospital referentes ao extrateto houve uma suspensão do processo para formação de um grupo de trabalho que irá consolidar os valores da dívida por meio de uma auditoria técnica”, explicou o secretário municipal de Saúde, Carlos Eduardo Colenci.

Já com relação as cirurgia eletivas será realizado um ajuste no convênio para adequação da demanda com a oferta da Santa Casa.

Após o término da auditoria será marcada uma nova audiência para se discutir a forma de pagamento.

(24/01/2017)